**VIVENCIANDO A EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM TEMPOS DE PANDEMIA: PROJETO MÃOS LIMPAS**

Dayane Chimendes de Carvalho Lima, dayane.lima199@gmail.com1

Amanda Thalita de Paula Pinto1

Osmarina de Melo Alves2

Fabiane Veloso Soares 3

1Acadêmicas de Enfermagem, Centro Universitário do Norte/UNINORTE, Manaus-Amazonas.

2Enfermeira, Mestre, Coordenadora do Curso de Enfermagem do Centro Universitário do Norte / UNINORTE, Manaus – Amazonas.

3Enfermeira, Doutora, Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário do Norte / UNINORTE, Manaus – Amazonas.

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** A pandemia do Covid-19com início oficialrelatado na China chegou ao Brasil e trouxe consigo um rebuliço nas ações de políticas públicas do país, mostrando-nos que os serviços de saúde pública não estão e nem estavam preparados para uma pandemia desta magnitude, e principalmente, a população não dispõede educação em saúde necessária para momentos como este em questão. Entretanto, a educação em saúde tem se mostrado essencial neste momento. De acordo com Parreira1 o trabalho em saúde não se fundamenta exclusivamente na assistência, mas encontra força e valor na dimensão educativa posta em prática no ato do cuidar, sendo este cuidado através de ações educativas práticas e básicas que nos instigam a constituir mudanças de pensamentos e hábitos essenciais respeitando sua cultura.Desta forma,o ProjetoMãos Limpas foi criado para levar conhecimento e boas práticas de higiene das mãos a comunidades indígenas em Manaus-Amazonas para conscientização desta parte da população conforme recomendações do Ministério da Saúde. **OBJETIVO:** Relatar a vivência das acadêmicas de enfermagem no Projeto Mãos Limpas. **MATERIAL E MÉTODO:** Estudo do tipo relato de experiência. O projeto Mãos Limpas é uma iniciativa do Centro Universitário do Norte/UNINORTE, Manaus-Amazonas e foi realizado em cinco comunidades indígenas situadas nesta cidade. Dentre elas, a Associação Comunidade Wotchimaucu e Parque das Nações Indígenas. Participaram alunos de vários cursos de graduação, dentre esses os acadêmicos de enfermagem. **RESULTADOS:** O projeto Mãos Limpas apoiou essas comunidades indígenas com ações de orientação a saúde, bem estar, instalação de lavatórios e doação de alimentos. As atividades realizadas incluíram palestras e demonstração da lavagem das mãos reproduzindo situações do cotidiano de forma que pudéssemos estimulá-los a pensar sobre a necessidade e importância de higienizar as suas mãos no dia a dia. Por tratar-se de educação em saúde através da higienização das mãos buscou-se uma prática participativa da comunidade para que as orientações fizessem a diferença trazendo maior conhecimento. A entrega dos lavatórios e a demonstração das técnicas corretas de higienização das mãos deram autonomia mediante uma pequena ação na luta contra o COVID-19 nessas comunidades com saneamento básico precário. Os resultados obtidos nos mostram uma grande carência de ensino sobre saúde para essa determinada parte da população que tem seus hábitos e costumes advindos de sua cultura e migram para a capital em busca de melhores condições de vida. **CONCLUSÃO:** Programas educacionais continuados tem sua contribuição na sociedade e através desta vivência foi possível motivar e conscientizaras comunidades indígenas nessa época de pandemia. Assim, na formação de enfermeiros faz-se importante oportunizar o contato dos acadêmicos com espaços promotores de formação oriunda da prática, havendo troca de saberes que de um lado agrega para a nossa formação e de outro contribui para a reflexão e reordenação do fazer educativo.

**Palavras-chave:** Pandemia, Educação em Saúde, Higiene das mãos**.**

**REFERÊNCIA**

¹Parreira C.M.S.F. Educação em saúde: caminho e percursos para uma vida saudável. In: Lacerda E, Hexsel R, organizadores. Educação em vigilância sanitária. Brasília: Agência Nacional de Vigilância Sanitária; 2018. p. 18-25.